

## Tentativas de suicídio por uso de substância tóxicas: Análise em um centro de informações e assistência toxicológica

*Suicide attempts for use of toxic substances: Analysis in an information center and toxicological assistance*

Samile Melo Oliveira<sup>1</sup>, Thecia Larissa da Silva Ribeiro<sup>2</sup>, Jayne Maria Freitas Alves<sup>3</sup>, Joelson Pinheiro de Lima<sup>4</sup>, Isabel Cristina Oliveira de Moraes<sup>5</sup>

### RESUMO

A tentativa de suicídio consiste em uma ação auto lesiva não fatal, bastante presente em nosso meio. A pesquisa teve por objetivo analisar as tentativas de suicídio por substâncias tóxicas registradas no Centro de Informações e Assistência Toxicológica do Ceará, identificando o perfil epidemiológico. O estudo foi do tipo epidemiológico, descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Foi realizado no CEATOX-CE, localizado no hospital municipal Instituto Dr. José Frota, na cidade de Fortaleza. Dados foram coletados através das fichas de pacientes que cometeram tentativas de suicídio pela utilização de agentes tóxicos entre o período de junho de 2017 a junho de 2018. Foi observado que medicamentos e associações entre duas ou mais substâncias são os meios mais utilizados. No perfil sociodemográfico verificamos o predomínio do sexo feminino, faixa etária de 20 – 29 anos e estudantes. A zona urbana e residências foram os locais mais registrados, tendo Fortaleza o maior número de casos. Por meio desse estudo, foi possível notar a grande utilização de medicamentos pertencentes a portaria 344/98 demonstrando a forma irracional em sua utilização. A identificação do perfil epidemiológico, caracterizando essa população de risco, torna possível direcionar ações de políticas públicas voltadas para essa temática, sugerindo-se o fortalecimento da fiscalização e controle destes agentes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Intoxicação. Suicídio.

### ABSTRACT

Suicide attempt consists of a non-fatal self-injurious action, which is very common in our country. The research aimed to analyze suicide attempts by toxic substances registered at the Center for Information and Toxicological Assistance in Ceará, identifying the epidemiological profile. The study was an epidemiological, descriptive, cross-sectional, retrospective study with a quantitative approach. It was held at CEATOX-CE, located at the municipal hospital Instituto Dr. José Frota, in the city of Fortaleza. Data were collected through the records of patients who committed suicide attempts due to the use of toxic agents between the period of June 2017 to June 2018. It was observed that drugs and associations between two or more substances are the most used means. In the sociodemographic profile, we verified the predominance of females, aged 20 - 29 years and students. The urban area and residences were the most registered places, with Fortaleza having the highest number of cases. Through this study, it was possible to notice the wide use of medicines belonging to ordinance 344/98 demonstrating the irrational way in their use. The identification of the epidemiological profile, characterizing this at-risk population, makes it possible to direct public policy actions focused on this theme, suggesting the strengthening of the inspection and control of these agents.

**Keywords:** Epidemiology. Intoxication. Suicide.

<sup>1</sup> Farmacêutica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: [samilem8@gmail.com](mailto:samilem8@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>5</sup> Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

## 1. INTRODUÇÃO

Tentativas de suicídio tornaram-se um grande problema para a saúde pública, pois estas, consistem em uma ação autodestrutiva e voluntária por meio da autoagressão, ou seja, um ato facultativo no qual o indivíduo possui a intenção de provocar a própria morte, porém não resultando em um ato fatal (VELOSO et al., 2017).

Mesmo com os diferentes tipos de grupos demográficos, nos últimos 50 anos as taxas de suicídio tiveram um aumento de 60%. No ano de 2012, no mundo a maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos foi o suicídio (OMS, 2014). Diante disso, somente em 2014 o Brasil inseriu as tentativas de suicídio na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública, com a publicação da Portaria GM/MS nº1.271, de 6 de junho de 2014 (GONDIM et al., 2017).

Pesquisas mostram que no Brasil, nas tentativas de suicídio os métodos mais utilizados são principalmente as intoxicações exógenas, seguidas pelo enforcamento e as armas de fogo (MOREIRA et al., 2017; SANTOS et al., 2014). Encontram-se entre as substâncias tóxicas mais utilizadas, os agrotóxicos e os medicamentos (SANTOS; LEGAY; LOVISI, 2013). No entanto, o perfil de utilização de determinados agentes tóxicos muda de acordo com o gênero, etnia, faixa etária, escolaridade e região (VIEIRA; SANTANA; SUCHARA, 2015).

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), tem como função primordial coordenar a coleta dos casos de intoxicação e envenenamento notificados em todo o país, fazendo além da compilação, a análise e divulgação dos dados. No Ceará o público dispõe do atendimento do Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX-CE), que funciona no Hospital Instituto Dr. José Frota (IJF) na cidade de Fortaleza, onde recebe e trata casos de acidentes por envenenamentos e intoxicações (FORTES et al., 2016).

É perceptível uma divergência entre as principais causas de intoxicações humanas no país. Uma publicação do SINITOX no Brasil, referente ao ano de 2013, demonstrou que 28,5% das intoxicações notificadas pelos CIAT's (Centro de Informação e Assistência Toxicológica) referem-se a medicamentos, sendo as intoxicações com agrotóxicos de uso agrícola as mais fatais (SINITOX, 2017).

Existem diversos fatores associados ao comportamento e decisão suicida, dentre eles a questão emocional, comportamental e cognitiva. Porém, não só aspectos psicológicos se fazem necessários, mas também os epidemiológicos, como fatores

personais – gênero, idade e etnia, sociais – renda, estado civil e escolaridade, e demográficos – moradia e localização. Essas informações tornam-se importantes, pois a partir destas, cria-se um ponto inicial para atuar na prevenção da temática abordada (MOREIRA et al., 2015).

Diante do impacto no que diz respeito as tentativas de suicídio e dos reflexos sociais negativos, este trabalho objetivou analisar as tentativas de suicídio por substâncias tóxicas registradas no Centro de Informações e Assistência Toxicológica do Ceará, identificando o perfil epidemiológico.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi do tipo epidemiológico, transversal, com caráter descritivo, consistindo em uma abordagem quantitativa, realizado no Centro de Informações e Assistência Toxicológica do Ceará (CEATOX-CE), que funciona no hospital municipal Instituto Dr. José Frota (IJF) na cidade de Fortaleza.

Após a explanação do estudo e o responsável pelo CEATOX-CE concordar com a pesquisa na instituição, foram analisadas fichas de atendimento dos pacientes que deram entrada com intoxicação, sendo um estudo retrospectivo, partindo de um desfecho, onde a circunstância em todos os casos foi tentativa de suicídio.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário com questões estruturadas, aplicado as fichas de todos os pacientes do estudo, onde foi possível a compilação dos dados no local de coleta, para posteriormente analisá-los.

O preenchimento dos formulários pelo pesquisador aconteceu no período de setembro a outubro de 2018. Foram obtidos dados suficientes para compor informações de interesse para pesquisa, não havendo contato com os pacientes, apenas com os dados preenchidos pelos profissionais habilitados do hospital citado. Os dados obtidos foram de indivíduos da cidade de Fortaleza e cidades vizinhas, incluindo moradores de zonas rurais mais distantes, que cometeram tentativa de suicídio e foram atendidos no hospital municipal Instituto Dr. José Frota, entre o período de junho de 2017 a junho de 2018, intervalo de um ano, tempo considerado satisfatório para obtenção de resultados.

Mesmo nos em que o paciente foi transferido do hospital, não possibilitando saber a evolução do caso, as fichas dos pacientes abrangiam as informações necessárias para o preenchimento do formulário do estudo, o qual, foi resultante de pesquisas a respeito de quais dados são coletados dos pacientes em casos de intoxicação, cruzando com os dados necessários para traçar um perfil epidemiológico, visando somente as

informações essenciais e de interesse, como variáveis relacionadas ao paciente (gênero, idade, ocupação), variáveis relacionadas ao evento (sazonalidade, local de ocorrência, cidade, via de exposição e evolução) e variáveis relacionadas ao agente tóxico (como tipo de substância tóxica, classificação da mesma e possíveis associações).

Conforme recomendado, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital municipal Instituto Dr. José Frota, através da Plataforma Brasil sendo avaliado de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos, e aprovado com parecer de número 2.870.820.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período da pesquisa foram notificados no CEATOX/CE 261 casos de intoxicações por tentativas de suicídio. Quanto ao perfil sociodemográfico, foi observado que mulheres possuem maior incidência nas tentativas de suicídio (62,1%) em comparação com o sexo masculino (37,9%), e a faixa etária em maior evidência são os adultos entre 20 a 29 anos de idade (27,74%). E em relação a ocupação/profissão, os estudantes (21,8%) destacam-se, seguido por vítimas que no período do evento encontravam-se desempregadas (9,6%), o que pode ser verificado na tabela abaixo (Tabela 01).

**Tabela 01** – Distribuição da frequência de casos de tentativa de suicídio registrados em um Centro de Informação e Assistência Toxicológica do município de Fortaleza, de acordo com aspectos sociodemográficos.

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO		
GÊNERO (N=261)	NÚMERO	%
Feminino	162	62,1
Masculino	99	37,9
FAIXA ETÁRIA (N=261)		
10-19	68	25,8
20-29	73	27,7
30-39	57	21,6
40-49	36	13,6
50-59	18	6,8
≥ 60	9	3,4
OCUPAÇÃO (N=261)		
Estudante	57	21,8
Desempregado(a)	25	9,6
Doméstica	21	8,0
Aposentado(a)	7	2,7
Agricultor(a)	4	1,5

<b>Outras</b>	41	15,5
<b>Não identificada</b>	106	40,6

Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados apresentados quanto a gênero e faixa etária corroboram com os achados epidemiológicos, que destacam que mulheres e adultos jovens, seguido de crianças e adolescente são mais susceptíveis a tentativas de suicídio. Acredita-se que entre os jovens essas tentativas são mais frequentes devido a fatores como problemas familiares envolvendo negligência e rejeição, problemas emocionais, abuso infantil e drogas (PIRES et al., 2017; MOREIRA; BASTOS, 2015).

O expressivo índice de mulheres em tais atos pode ser referente a diversos fatores, tanto biológicos, psicológicos/emocionais e/ou sociais, ao fato da susceptibilidade a violência doméstica, ao abuso do patriarcado e problemas como a igualdade de gênero, questões hormonais e estresses psicossociais (SANTOS; LEGAY; LOVISI, 2013).

No que diz respeito a ocupação, observa-se que estudantes possuem as maiores taxas, porém de acordo com Moreira e colaboradores (2015), o segundo maior índice consiste em agricultores, seguido por vendedores e comerciantes (os dois últimos presentes em “outras ocupações” de acordo com a tabela), que aparecem no presente estudo, no entanto com valores não tão expressivos.

Com relação ao local e evento das tentativas de suicídio, a zona urbana (89,3%) foi predominante sobre a zona rural (9,2%), sendo Fortaleza (66,3%) o município com maiores índices apresentados, e as residências (94,3%) como principais locais de ocorrência. Quanto a via de exposição ao agente tóxico utilizada pela vítima, notou-se que a via oral (98,9%) foi superior, e que a cura (79,7%) foi a principal evolução dos casos registrados (Tabela 02).

**Tabela 02** - Distribuição da frequência de casos de tentativa de suicídio registrados em um Centro de Informação e Assistência Toxicológica do município de Fortaleza, de acordo com o local e evento.

<b>LOCAL E EVENTO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO</b>		
<b>ZONA (N=261)</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>%</b>
Urbana	233	89,3
Rural	24	9,2
Não identificada	4	1,5
<b>LOCAL DE OCORRÊNCIA (N=261)</b>		
Residência	246	94,3
Ambiente externo	5	1,9
Escola	3	1,1
Local não confirmado	3	1,1
Outro	4	1,5
<b>VIA DE EXPOSIÇÃO (N=261)</b>		
Oral	258	98,9
Oral e respiratória	3	1,1
<b>EVOLUÇÃO (N= 261)</b>		
Cura	208	79,7
Cura não confirmada	35	13,4
Sequela	4	1,5
Transferido(a)	4	1,5
Ignorada	2	0,8
Outro	8	3,1

Fonte: Dados da Pesquisa

Em seus resultados Wieczorkiewicz e colaboradores (2016) e Toscano e colaboradores (2016) demonstram que a zona urbana apresentou maiores proporções de casos registrados, onde as exposições ocorreram nas residências das próprias vítimas. A via oral foi a mais utilizada em todos os casos, a evolução para a cura teve os achados de maior relevância, seguido das curas não confirmadas. No entanto, o presente estudo não obteve nenhuma morte no período de análise, diferenciando-se das demais onde houveram intoxicações que evoluíram para o óbito (GODIM et al., 2017).

Em relação aos agentes tóxicos utilizados, os principais foram os medicamentos (30,3%), agrotóxicos de uso doméstico (14,9%) e domissanitários (3,8%). Sendo o maior percentual as associações com dois ou mais agentes tóxicos (46,7%). Os medicamentos foram agrupados de acordo com a classificação Anatômica Terapêutica e Clínica (ATC), onde as classes que mais se destacaram foram os antidepressivos (8%) e ansiolíticos derivados dos benzodiazepínicos (5%). Nos agrotóxicos de uso doméstico os raticidas (11,9%) como o “chumbinho” demonstraram um expressivo valor, nos agrotóxicos de uso

agrícola foram os carbamatos (1,9%), nos domissanitários, tanto água sanitária e ácido muriático (ambos 1,9%) e nas associações (46,7%), principalmente as realizadas entre medicamentos se destacaram (Tabela 03).

**Tabela 03** - Distribuição da frequência de casos de tentativa de suicídio registrados em um Centro de Informação e Assistência Toxicológica do município de Fortaleza, de acordo com os agentes tóxicos.

<b>AGENTE TÓXICOS DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO</b>		
<b>AGENTES TÓXICOS (N=261)</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>%</b>
<b>Medicamento</b>	79	30,3
<b>Agrotóxico uso doméstico</b>	39	14,9
<b>Agrotóxico uso agrícola</b>	6	2,3
<b>Domissanitário</b>	10	3,8
<b>Produto químico industrializado</b>	2	0,8
<b>Associações</b>	122	46,7
<b>Não identificado</b>	3	1,1
<b>MEDICAMENTOS (CLASSIFICAÇÃO TERAPÊUTICA ANATÔMICA E CLÍNICA – ATC)</b>	<b>79</b>	<b>30,3</b>
Antidepressivos (n06a)	21	8,0
Ansiolíticos derivados de benzodiazepínicos (n05b)	13	5,0
Hipnóticos e sedativos (n05c)	9	3,4
Outros analgésicos e antipiréticos (n02b)	9	3,4
Antipsicóticos (n05a)	7	2,7
Antiepiléticos (n03a)	5	1,9
Agentes betabloqueadores (c07a)	3	1,1
Antiinflamatórios/ antirreumáticos não esteroideais (m01a)	2	0,8
Antibacterianos de uso sistêmico (j01)	2	0,8
Outras classes	8	3,1
<b>AGROTÓXICO/USO DOMÉSTICO</b>	39	14,9
<b>AGROTÓXICO/ USO AGRÍCOLA</b>	6	2,3
<b>DOMISSANITÁRIO</b>	10	3,8
<b>PRODUTO QUÍMICO INDUSTRIALIZADO</b>	2	0,8
<b>ASSOCIAÇÕES</b>	<b>122</b>	<b>46,7</b>
Medicamento + medicamento	71	27,2
Medicamento + álcool	9	3,4
Medicamento + droga de abuso	8	3,1
Medicamento + agrotóxico/uso doméstico	5	1,9
Medicamento + domissanitário	4	1,5
Agrotóxico/uso doméstico + agrotóxico/uso doméstico	4	1,5
Entre outros agentes tóxicos	21	8,0

Fonte: Dados da Pesquisa

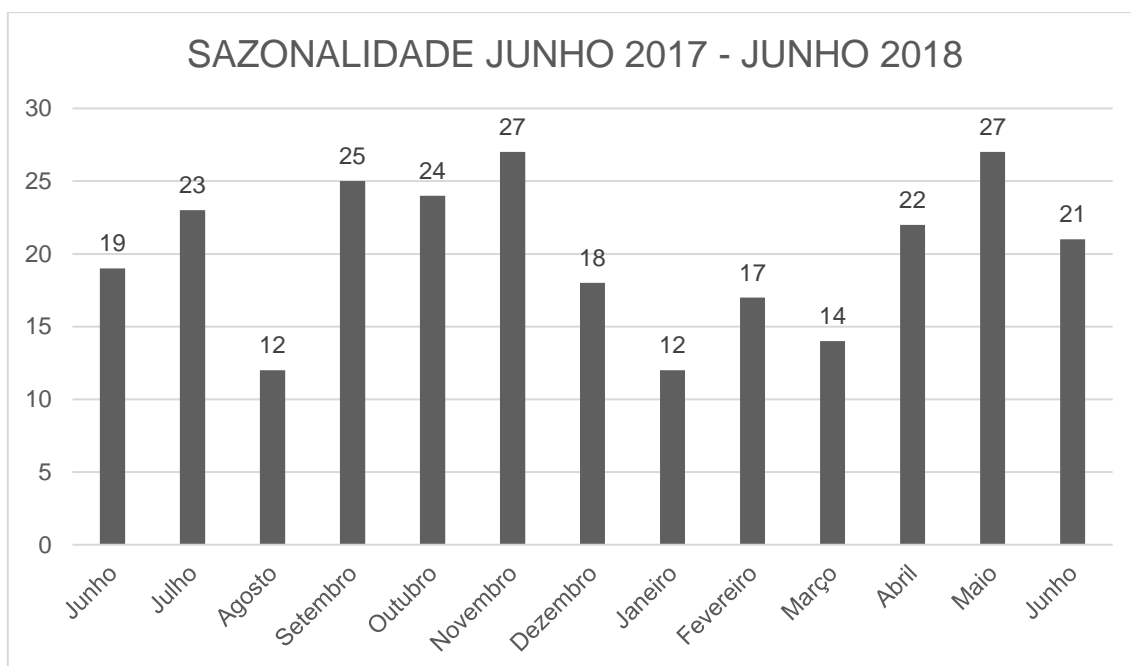
Foi visto na literatura, que nos casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena, a maior parte destas estavam relacionadas a utilização de raticidas e medicamentos, estes com ênfase em psicofármacos, como antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e antiepiléticos. Uma das possibilidades na grande utilização desses agentes tóxicos como forma de tentativa de suicídio se dá ao alcance e acesso que

atualmente são proporcionados a população, ratificando a importância do uso racional de medicamentos e da participação do profissional quanto as medidas restritivas voltadas ao produto em si (MACHADO; PEREIRA, 2017; MOREIRA et al., 2015).

Mesmo com sua venda proibida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em 2012, o “chumbinho” (classificado como raticida) apresentou a maior parte dos agrotóxicos de uso doméstico. Tal agente tóxico, de venda clandestina pode ser relacionado aos presentes eventos, devido a sua facilidade de comercialização ilegal (GODIM et al., 2017).

Ainda sobre os medicamentos, observou-se em outros estudos a expressividade das associações entre dois medicamentos ou mais. Esse evento relaciona-se diretamente com a intenção suicida das vítimas, o que demonstra através de tais combinações a percepção da população em que associações podem ser mais deletérias ao próprio organismo e efetivas para consumação das tentativas de suicídio (MOREIRA et al., 2015; VIEIRA; SANTANA; SUCHARA, 2015).

Em relação a sazonalidade, constatou-se que os meses de novembro de 2017 e maio de 2018 foram os meses com maior número de casos de suicídio (ambos 10,3%). Apresentando em seguida o mês de setembro (2017) como o segundo mês com maior número de casos de tentativas de suicídio (Gráfico 01).



Fonte: Dados da Pesquisa

**Gráfico 01** - Distribuição da frequência de casos de tentativa de suicídio registrados em um centro de informação e assistência toxicológica do município de Fortaleza, de acordo com a sazonalidade.



Foi observado que existe a possibilidade de relação entre sazonalidade climática e tentativas de suicídio. Notou-se que em outubro ocorriam maiores casos de suicídio, estes poderiam ocorrer devido a produção de serotonina, hormônio essencial quando relacionado ao humor, depressão, agressividade e autoagressão. No entanto, as estações do Brasil não são bem definidas, tornando-se difícil essa correlação (VIEIRA; SANTANA; SUCHARA, 2015).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, foi possível concluir a prevalência do sexo feminino nas tentativas de suicídio, assim como a forte presença de jovens adultos, estudantes, destaque para as tentativas de suicídio da zona urbana, em residências, dentre demais características relacionadas a ocorrência. Trazendo os medicamentos e associações como os principais agentes tóxicos utilizados. Com ênfase aos medicamentos pertencentes a portaria 344/98, destacando os antidepressivos e benzodiazepínicos.

Mesmo protegidos por essa portaria, foi perceptível sua utilização de forma irracional. No entanto, ainda há o desafio de controle da utilização desses medicamentos por parte dos próprios pacientes. Diante disso, é proposto o fortalecimento da fiscalização e controle destes agentes, colaboração dos profissionais prescritores e demais profissionais da saúde e, principalmente dos familiares e cuidadores dessa população de risco no uso racional destes medicamentos.

Sendo assim, através desta pesquisa, foi possível obter não só o perfil dessa população, mas a percepção de que as tentativas de suicídio transcendem as questões psicológicas e que estão diretamente relacionadas a fatores sociais. Foi possibilitado também o direcionamento de intervenções voltadas para essa população, com a finalidade de promover além da qualidade de vida a possível prevenção e diminuição desses casos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Grave problema de saúde pública, suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo**. Brasília: OMS, 2016. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5221:grave-problema-de-saude-publica-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5221:grave-problema-de-saude-publica-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo&Itemid=839). Acesso em: 14 out. 2017.

FORTES, Aldaiza Ferreira Antunes et al. Intoxicações exógenas: perfil dos pacientes atendidos em um pronto atendimento. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 7, n. 1, p. 211-230, 2016.

GONDIM, Ana Paula Soares et al. Tentativas de suicídio por exposição a agentes tóxicos registradas em um Centro de Informação e Assistência Toxicológica em Fortaleza, Ceará, 2013. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 109-119, 2017.

MACHADO, Leoni Vanderléa; PEREIRA, Marcelo Elias. Tentativa de suicídio por intoxicação exógena, no período de 2009 a 2014, Araucária/PR: um olhar sobre a violência. **Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 3, n. 1, 2017.

MOREIRA, Daiane Luz et al. Perfil de pacientes atendidos por tentativa de suicídio em um centro de assistência toxicológica. **Ciência Y Enfermería**, v. 21, n. 2, p. 63-75, 2015.

MOREIRA, Lenice Carrilho de Oliveira; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 445-453, 2015.

MOREIRA, Roberta Magda Martins et al. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO. **Sanare**, Sobral, v. 16, n. 1, p. 29-34, 2017.

PIRES, Maria Cláudia da Cruz et al. O “chumbinho” e outros agentes tóxicos utilizados na tentativa de suicídio na cidade do Recife. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 21, n. 2, p. 117-128, 2017.

SANTOS, Simone Agadir et al. Tentativas e suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro, Brasil: análise das informações através do linkage probabilístico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, p. 1057-1066, 2014.

SANTOS, Simone Agadir; LEGAY, Letícia Fortes; LOVISI, Giovanni Marcos. Substâncias tóxicas e tentativas e suicídios: considerações sobre acesso e medidas restritivas. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1 p. 53-61, 2013.

SINITOX. **Dados de intoxicação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. Disponível em: <<https://sinitox.icict.fiocruz.br/dados-nacionais>>. Acesso em: 7 fev. 2017.

TOSCANO, Marina Moura et al. Intoxicações exógenas agudas registradas em centro de assistência toxicológica. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 9, n. 3, p. 425-432, 2016.

VELOSO, Calque et al. Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, 2017.

VIEIRA, Letícia Pereira; SANTANA, Vivian Tallita Pereiro de; SUCHARA, Eliane Aparecida. Caracterização de tentativas de suicídios por substâncias exógenas. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 118-123, 2015.

WIECZORKIEWICZ, Adriana Moro. et al. Caracterização das tentativas de suicídio atendidas em pronto atendimento geral. **Saúde Rev.**, Piracicaba, v. 16, n. 43, p. 53-62, 2016.